

# FIFA ameaça Federação com medidas punitivas

**FPF já perdeu três milhões de euros com suspensão do estatuto de utilidade pública.**

**Eduardo Melo**

eduardo.melo@economico.pt

A FIFA ameaça sancionar a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) e não reconhecer as eleições de 5 de Fevereiro, marcadas pelo presidente da Assembleia Geral (AG), Avelino Ribeiro, caso a FPF mantenha os actuais estatutos desconformes ao regime jurídico das Federações Desportivas. Além disso, abre caminho a “outrotipo de possíveis sanções contra a FPF” que, no limite, podem conduzir à suspensão internacional da Federação, algo que deixaria selecções e clubes fora das competições.

Em resposta a questões do Diário Económico sobre o encontro de terça-feira entre Gilberto Madaíl e o líder da FIFA, o organismo internacional, presidido por Joseph Blatter, “apela, primeiro, à realização de uma AG para adequar os estatutos aos regulamentos da FIFA e, só num segundo momento, a realização de eleições”.

No mesmo documento, o regulador do futebol mundial expressa “estupefacção e preocupação” pela demora na adaptação dos estatutos à própria regulamentação da FIFA, apesar da indicação nesse sentido em Novembro de 2008. É exigida a Gilberto Madaíl a prestação de informação sobre o próximo acto eleitoral com um mês de antecedência, bem como esclarecimentos quanto “às eleições e à duração dos respectivos mandatos”.

Esta declaração sugere o endurecimento do posicionamento da FIFA em relação a um processo que deveria estar concluído a 26 de Julho de 2009. E essa atitude é concretizada através do apelo e ameaça com que os responsáveis concluem a resposta.

## Perdas de três milhões

A suspensão do estatuto de utilidade pública, medida adoptada por Laurentino Dias, secretário de Estado da Juventude e Desporto, no sentido de pressionar a FPF a encontrar uma solução, já implicou uma perda de três milhões de euros. As verbas dizem respeito a contra-

tos-programa firmados com o Governo e que, desta forma, também ficaram suspensos. Laurentino Dias pode ainda agravar a medida, decretando a cessação de actividade da Federação, algo que levaria à paragem de todas as competições não profissionais de futebol.

## Alexandre Mestre preside

Alexandre Mestre é o nome escolhido por Paulo Relógio (FPF) e Gustavo Gramaxo (Liga de clubes) para presidir ao Tribunal Arbitral. Este irá analisar uma acção da Liga sobre o acto eleitoral de 5 de Fevereiro, o qual tem como único candidato Horácio Antunes, presidente da Associação de Futebol de Coimbra e deputado pelo PS - votou favoravelmente o novo regime das Federações desportivas. ■



Depois de ter escrito à FIFA a propósito do tema, Gilberto Madaíl reuniu-se anteontem com o presidente do organismo máximo em Zurique e recebeu um aviso.



Joseph Blatter deixou a indicação clara ao líder da FPF de que, caso a entidade portuguesa não resolva depressa a sua situação de ilegalidade, será punida.

